

Desfile no Palácio da Liberdade abre semana mineira de moda

Ter 11 abril

Em apresentação inédita, o Palácio da Liberdade recebeu, nesta segunda-feira (10/4), desfile que marcou a abertura da 29ª edição do Minas Trend, semana de moda com foco em salão de negócios que vai até quinta-feira (13/4), no Expominas.

Nomeado Passarela Liberdade, o desfile prestou homenagem à indústria de moda mineira e seus criadores.

A ação, realizada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo](#), em parceria com [Cemig](#), Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais (A.Criem), reuniu modelos que exibiram looks autorais de 50 designers mineiros, a partir do tema “Barroco Tecnológico”.

Vice-governador, Mateus Simões ressaltou a importância da iniciativa para lembrar que Minas segue como polo e referência de moda no país. “Minas, na memória afetiva de cada um de nós, e falo não apenas pelos mineiros, é reconhecida como polo de criatividade nacional. É por isso que nossa culinária é uma das mais festejadas, a nossa história é das mais comentadas, e a nossa moda uma das mais reconhecidas”, pontuou.

Retomada

O vice-governador também sublinhou a necessidade de manutenção desse olhar para a criatividade, sempre alinhado a propostas de novos negócios. “Mesmo antes da pandemia, passamos por situações difíceis no mercado. E até o mercado de moda sentiu. No Minas Trend, em algum momento, se perdeu até a condição falar em criação para tratar apenas de negócio. Mas falar de negócio na moda sem falar da criatividade não é a mesma coisa. Agora, que essa seja a primeira Passarela Liberdade de muitas outras que virão”.

Presidente da Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais (A.Criem), Antônio Diniz, que está à frente da entidade responsável pela organização do desfile, deu as boas-vindas às autoridades e convidados presentes, contextualizando o significado daquele momento. “Nesta noite apresentamos o desfile Passarela Liberdade. Um manifesto da mineiridade. Celebramos juntos a força da criação da moda mineira, da moda feita aqui e que leva o nome do nosso estado”.

O potencial do projeto para dinamizar a economia do estado foi comentado, em seguida, pelo presidente da CDL-BH e do Sebrae, Marcelo de Souza e Silva. “Agradecemos a oportunidade de participar deste movimento diferenciado. Desejamos que o mercado da moda mineira se fortaleça ainda mais, e para isso estamos unindo esforços para que possamos gerar mais emprego e melhorar a renda das famílias”, disse.

Presidente da Câmara da Indústria do Vestuário e Acessórios e do Sindinvest-JF, Mariângela

Miranda Marcon ressaltou a grandeza da cadeia da moda. “A moda não é só a roupa que se veste, o calçado que se calça, ela vai muito além disso. Eu me sinto honrada de participar de um projeto que faz com que nós vejamos os horizontes voltados para a produção de uma maneira diferenciada, que não busca só o lucro, mas todas as conquistas que se constituem no mundo da moda e da cultura”, frisou.

Conceito

A riqueza das igrejas e capelas, fragmentos e pinturas dos tetos das edificações, a arquitetura, a riqueza dos metais, de personagens históricos, os cartões postais de Belo Horizonte e muitas outras histórias em torno do Barroco mineiro marcaram presença na passarela. O elemento unificador do desfile foram as cores e nuances entre o vermelho, prata, rosa e laranja.

Além de destacar o design e o potencial criativo dos estilistas, projetando a moda feita em Minas para o Brasil e o mundo, o Desfile Passarela foi pensado para identificar de que forma os elementos do Barroco e dos povos podem influenciar o imaginário sobre as identidades, e sua relevância simbólica na construção da mineiridade.

A partir da visão contemporânea da tecnologia, o Barroco, movimento ocorrido entre os séculos 18 e 19 em Minas Gerais, é revisitado por meio das criações de um time de estilistas consagrados em Minas e no país.

Nomes consagrados da moda mineira, Graça Ottoni, Fernando Silva, Eduardo Suppes, Cássio Vital, Renata Campos, Martielo Toledo, Georgiana Mascarenhas, Luiz Cláudio, Patrícia Motta e Sônia Pinto apresentaram criações ao lado de novos estilistas como Norberto Resende, Alexandre Siqueira, Junior Gusmão, Bia Pereira, Valéria Duarte Carmo e Eric Martins.

Antônio Diniz assinou a curadoria e foi responsável pela coordenação dos trabalhos, em parceria com os diretores Victor Dzenk e Renato Loureiro. Além deles, a equipe de produção contou com stylist de Pedro Moura; beleza de Luiz Bicalho; fotografia de Márcio Rodrigues e produção executiva de Omar Rangel.